Anno VXXII — Terça-feira 29 de Abril de 1851. — N. 97

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia. a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, ás 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Os P. de N. S. Aud. do J. d'o f. e m. 1. v.
29 Terc. S. Hugo. Aud. da Chanc., do J. da 2. vara do c., e dos feitos da fazenda.
30 Quart. S. Catharina. Aud. do J. da 2. vara.
1 Quint. ✻ S. Filippe e S. Tiago. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
2 Sext. S. Athanazio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
3 Sab. ✻✻ Invenção da S. Cruz.
4 Dom. do Bom Pastor.

CAMBIO DE 28 DE ABRIL.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas.....	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920	a 1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a 1$940
Ditos mexicanos........	1$080	a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE ABRIL DE 1851.

Officio. — A thesouria da fazenda, scientificando-a de haver concedido 20 dias de licença com o respectivo ordenado ao promotor publico da comarca do Limoeiro bacharel Affonso Peres de Albuquerque Maranhão para tratar de sua saude. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. — A pagadoria militar, remettendo novamente os papeis relativos á divida de 21,120 rs., de que pede pagamento o tenente José Joaquim de Barros por si e como procurador do alferes Lourenço da Costa Vasconcellos, afim de que, de conformidade com a sua informação, mande pagar essa quantia ao referido tenente.

Dito. — A mesma, inteirando a de haverem o anspeçada Militão Jorge Alves e o soldado Filippe San Tiago da Cunha, ambos do oitavo batalhão de caçadores, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço, mediante a gratificação de 300,000 rs. para cada um, e ordenando que lhe mande pagar as referidas gratificações pela fórma já estabelecida. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisandd-o a despender a quantia de 160,000 rs. com a compra de papel almaço, dito de peso, pennas, tinta, lapes e obreias, de que precisa aquelle arsenal e para fornecimento no trimestre corrente as fortalezas desta provincia. — Communicou-se a pagadoria militar.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, remettendo convenientemente reformadas as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, afim de que estando conformes, mande pagar a sua importancia a Simplicio José de Mello. — Scientificou-se ao delegado daquelle termo.

Dito. — A mesma, para mandar adiantar ao director das obras publicas, que assim requisita a quantia de 3:000,000 de rs. para continuação das obras da ponte dos Afogados. —Inteirou-se ao mesmo director.

Dito. — A mesma, para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar a Antonio João Ribeiro a quantia de 50,000 rs., preço por que com elle contratou o mesmo director a desapropriação de tres casinhas suas sitas no alinhamento do 13.º lanço da estrada do Páo-d'Iho. -- Communicou-se ao dito director.

Portaria. -- Mandando dar transporte para a côrte no vapor que se espera do norte, como passageiro do governo ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Henrique de Amorim Bezerra. -- Communicou-se ao commando das armas.

IDEM DO DIA 9.

Officio. -- Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que seja postada em frente da igreja matriz da freguezia de S.-Antonio uma guarda de honra com bandeira e musica no dia 15 do corrente as seis horas da manhãa afim de acompanhar a procissão do Sr. aos enfermos; bem como nos dias 18 e 20 as horas do costume para assistir aos actos da paixão do mesmo Sr.

Dito. — Ao mesmo, para mandar postar em frente da igreja de N. Sra. do Carmo nos dias 18 do corrente as 6 horas da tarde e 20 as seis da manhãa uma guarda de honra com bandeira e musica afim de acompanhar as processões do interro e resurreição do Sr. nos mencionados dias.

Igual e para o mesmo commando acerca do convento de S.-Francisco.

Dito. — Ao mesmo, para mandar postar em frente da igreja do Paraiso no dia 13 do corrente as tres horas da tarde uma guarda de houra com bandeira e musica afim de acompanhar a procissão das chagas que deverá ter lugar nesse dia.

Dito. — Ao mesmo, remettendo novamente o requerimento em que Ursula Maria da Conceição pede baixa para seu filho José Rodrigues Laborão, soldado da companhia fixa de cavallaria, bem como a informação do commandante da mesma companhia, a nota dos seus assentamentos afim de que defira a peticionaria de conformidade com o disposto no aviso do 1.º de abril de 1848, que deve ser rigorosamente observado.

Dito. — A thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 1:100,000 rs. sacada pela thesouraria de fazende do Rio-Grande do Norte sobre essa e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. -- Participou-se ao Exm presidenta daquela Provincia.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para, depois de vistos, serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados Zeferino José Marques, Mauricio Rodrigues d'Oliveira, José Cyriaco da Silva e Luiz José Sabino, o primeiro do quarto batalhão d'artilharia a pé, o segundo do segundo de caçadores e o terceiro e quarto do oitavo da mesma arma.—Communicou-se ao commando dar armas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, para mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal depois de lavrado o termo de que tracta o artigo 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, o menor Severino Antonio Pereira da Silva. = Neste sentido officiou-se ao juiz de orphãos e ao chefe de policia.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas mande pagar a José Gonçalves da Porciuncula arrematante do caes e rampa do porto das canôas a quantia de 1:044,701 rs. importancia da terceira prestação a que tem direito por ter feito entrega provisoria da dita obra.—Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito.— A mesma, tansmittindo copia do orçamento e clausulas especiaes, que approvou para a obra da ponte da cambôa dos arrombados, bem como a planta da mesma ponte afim de que ponha em arrematação a referida obra.— Inteirou-se ao director das obras publicas.

Dito—A mesma, para mandar pagar ao emprezario do theatro de S.-Isabel Germano Francisco de Oliveira, á vista do attestado que remette, o que em rasão do seu contracto se lhe estiver a dever pertencente ao mez de março ultimo.

IDEM DO DIA 10.

Officio, — Ao Exm. presidente da Parahyba, transmittindo a fé de officio do alferes da quarta classe do exercito José Francisco de Athahyde Mello, a qual foi requisitada por essa presidencia.

Dito. -- Ao commando das armas, para mandar postar em frente da igreja matriz da freguezia de San José no dia 16 do corrente as sete horas da manhãa uma guarda de houra com bandeira e musica, afim de acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos que terá lugar naquelle dia.

Dito. -- A thesouraria de fazenda, transmittindo os avisos de tres lettras, na importancia de 2:166,730 rs. saccadas pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do norte sobre essa e a favor de Antonio Bento da Costa, Diogo & Henrique e Francisco Paulino de Castro Barroca.-- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- A pagadoria militar, para que remetta afim de ser enviada ao Exm. presidente da Parahyba, que a requisita, a fé de officio de Vicente Luiz Pereira, que teve praça no extincto batalhão n. 14 de primeira linha, e destacou para aquella provincia em 1831 ou 1832.

Dito. -- A mesma, para mandar indemnisar a caixa do oitavo batalhão de caçadores da quantia de 3,000 rs., que segundo a conta que remette em duplicata, despendeu-se com a inhumação do cadaver do soldado do mesmo batalhão Saturnino Ferreira: -- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. -- A mesma, inteirando-a de haver o soldado da companhia fixa de cavallaria desta provincia Manoel Hermenegildo, depois de findo o seu tempo de serviço contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço mediante a gratificação de 150,000 rs., que lhe será paga pela fórma já estabelecida. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para depois de visto ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do segundo batalhão de caçadores Antonio José Cardoso. -- Scientificou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao director do arsenal de geurra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 21,600 rs. com a compra de 12 galões de oleo de linhaça para continuação da pintura de mochilas e cantis dos corpos de primeira linha. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Portaria: -- Mandando dar passagem para a côrte no vapor *Imperatriz*, não só as praças de pret do segundo batalhão de artilharia a pé, que lhe forem mandadas apresentar pelo coronel commandante das armas, como tambem ao padre-capellão do mesmo Christovão de Hollanda Gavalcanti, ao segundo tenente quartel-mestre Manoel de Azevedo do Nascimento e ao segundo cirurgião Antonio José Dias Martins, que deixarão de seguir com o referido batalhão.-- Communicou-se ao commando das armas.

Dita. -- Ao mesmo, mandando dar transporte para a côrte, como passageiro do governo no vapor *Imperatriz* a José Marques de Oliveira, que teve baixa da companhia fixa de cavallaria desta provincia.

IDEM DO DIA 11.

Officio: — Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem recebidos como addidos a companhia d'artifices do arsenal de guerra os quatro mancebos mencionados na relação que remette por copia, os quaes em conformidade do art. 1.º do regulamento numero 113 de 3 de janeiro de 1842, deverão assentar praça na referida companhia logo que tenham completado 18 annos de idade. -- Intelligenciou-se ao director do mesmo arsenal.

Relação a que se refere o officio acima.

Thomé do Espirito Santo.
Theotonio José de Santa Anna.
Theotonio Gezar d'Almeida
Braziliano Lourenço do Espirito Santo.

Dito — Ao mesmo inteirando-o de haver concedido trez mezes de licença registrada ao 1.º cadete do 4. batalhão d'artilharia a pé Henrique da França Pinto d'Oliveira para ir a provincia da Bahia.

Dito.--A pagadoria militar para mandar adiantar o soldo do mez corrente ao capellão Christovão de Hollanda Cavalcaute, 2. cirurgião Antonio Dias Martins; 2, tenente quartel mestre Manoel d'Azevêdo do Nascimento pertencentes ao 2. batalhão d'artilharia apé e ao 2 tenente do 4. da mesma arma Henrique d'Amorim *Bizerra*, os quaes seguem para a corte; os trez primeiros a incorporar-se ao seu batalhão, e o ultimo nomeado para matricular se na escola militar, devendo passar guia a todos com as precisas declarações. -- Inteirou-se ao commando das armas.

Dito -- A mesma para que, á vista da conta que remette em duplicata, mande pagar a Novaes & C. a quantia de 40,720 rs., que se despendeo com o desembarque dos objectos bellicos vindos da corte no briqué Firma com destino a differentes provincias. -- Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito. --Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do 2. batalhão de caçadores Joaquim Ribeiro de Santa Anna. -- Scientificou-se ao commando das armas.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial para fazer receber do engenheiro director das obras publicas, e recolher ao cofre d'aquella thesouraria: a quantia de 98,400 rs. importancia pela qual fôra vendido, em cumprimento de ordem desta presidencia, todo o ferro velho existente nos armazens da repartição a cargo do dito engenheiro. -- Communicou-se ao referido director.

Dito. -- A mesma para mandar adiantar ao secretario da directoria das obras publicas Joaquim Francisco de Mello Santos a quantia de 100,000 rs., que requisita o respectivo director para occorrer as despezas do expediente da repartição a seu cargo. -- Intelligenciou-se ao mesmo director.

Ditó. -- A mesma remettendo as contas das despezas feitas nos mezes de Janeiro, fevereiro, e março do corrente anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nasareth, e bem assim com o fornecimento de luz para a mesma cadeia, afim de que estando ellas conformes, mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha, a quantia de 52,530 rs. em que importão as referidas contas. -- Scientificou-se ao delegado d'aquelle termo.

Portaria. -- Ordenando ao commandante do patacho *Pirapama* que entregue a disposição do juiz municipal supplente da primeira vara desta cidase os senteuciados, que, tendo findado as suas sentenças, foram remettidos pelo commandaute da Ilha de Fernando. -- Neste sentido officiou-se ao referido juiz.

Dita. -- Mandando dar transporte para a Bahia no vapor *Imperatriz*, como passageiro do governo, a Antonio José de Souza, que teve baixa do segundo bathalhão de caçadores.

IDEM, DO DIA 12.

Officio. — Ao commandante das armas, recom-mendando a expedição de suas ordens no sentido de ser postado em frente da igreja matriz da Boa-Vista, no dia 16 do corrente, uma guarda de honra, á fim de acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos; bem como uma outra guarda para assistir a todos os actos da semana santa, que tiverem lugar em dita matriz, do dia 17 a 20 do corrente.

Dito ao mesmo, para mandar postar em frente da igreja matriz do Corpo-Santo, no dia 14 do corrente, uma guarda de honra afim de acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos.

Dito. — Ao thesouraria de fazenda, para que de conformidade com a sua informação, e sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande supprir o arsenal de marinha com a quantia de 394$150 réis que requesita o respectivo inspector para completar o pagamento das despezas feitas no mez de março ultimo, por conta das verbas—pharol—corpo d'armada e barca de soccorro; visto ser insuficiente a quantia mensal designada para taes despezes. — Intelligenciou-se ao referido inspector.

Dito. — A pagadoria militar para mandar pagar ao administrador da enfermaria de marinha, Antonio Simplicio de Barros, a quantia de 30$998 réis e ao boticario Luiz Pedro das Neves a de 8$660 réis, em que, segundo as contas e receituario, que remette, importaram os medicamentos e dietas para tratamento dos recrutas do exercito, que estiveram recolhidos áquella enfermaria no presente mez. — Scientificou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — A mesma para que, á vista da relação e folha que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do 8.º batalhão de caçadores da quantia de 1:292$985 réis, que o commandante do referido batalhão remetteu ao do presidio de Fernando para pagamento dos vencimentos do official e praças, que para alli destacaram, pertencentes ao mez corrente e ao de maio proximo vindouro. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha para mandar indemnisar a pagadoria militar da quantia de 3$140 réis, que, segundo as contas que remette, se dispendeo com o marinheiro do patacho *Pirapama*, João Francisco Gomes, durante o tempo que esteve recolhido ao hospital do presidio de Fernando. — Inteirou-se á mesma pagadoria.

Dito. — A thesouraria de fazenda provincial, para que, á vista da conta que remette, mande pagar, estando ella conforme, ao carcereiro da cadeia do Cabo, Estevão dos Anjos da Porciuncula, a quantia de 18$240 réis que se dispendeu desde o 1 de janeiro até o fim de março ultimo com o sustento dos presos pobres da mesma cadeia. — Intelligenciou-se ao dezembargador chefe de policia.

Dito. — ao engengeiro director das obras publicas, inteirando o de haver expedido ordem ao inspector da thesouraria de fazenda no sentido de serem despachadas, isentas de direito, as 500 barricas de cimento, que acabam de chegar á este porto no patacho hamburguez *Johanna*, em consequencia de ter S. mc., em virtude de ordem destra presidencia contratado com a casa de N. O. Bieber mandar vir para as obras á cargo d'aquella repartição; e bem assim á thesouraria da fazenda provincial para adiantar a quantia de 4:000$000 séis, que requisita para pagamento das mencionadas barricas. — Nente sentido expediram-se as convenientes ordens.

IDEM DO DIA 14.

Officio. --- Ao commando das armas, devolvendo o requerimento em que Candida Maria da Conceição pede baixa para seu marido Antonio Joaquim da Silva, soldado da companhia de artifices, por ter finalisado seu tempo de serviço, afim de que haja de deferir-lhe de conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra do primeiro de abril de 1848.

Dito. -- A thesouraria da fazenda, remettendo a conta das despezas feitas nos mezes de janeiro a março do corrente anno com as obras dos reparos do palacio desta presidencia, acompanhadas dos documentos de ns. 74 a 116, afim de que mande acreditar o engenheiro director das obras publicas na quantia de réis 6:526,400, em que importa a mencionada conta. —Intelligenciou-se ao dito engenheiro.

Dito. — Ao director do lycêu desta cidade, para mandar pôr a disposição da irmandade das Chagas da igreja do Parizo a sala que fica por traz da capella mór da mesma igreja, para servir-se della durante a semana santa. — Scientificou-se a mencionada irmandade.

Dito. -- A pagadoria militar, devolvendo a folha das gratificações que venceram os cirurgiões empregados no hospital regimental desta cidade no mez de fevereiro deste anno, afim de que mande pagar a importancia das ditas gratificações.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados Manoel José Teixeira e José Maria dos Santos, este do oitavo batalhão de caçadores e aquelle do segundo da mesma arma. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar as praças do corpo de policia ora destacadas na povoação de Abreos o soldo a contar de 11 deste mez ao ultimo de junho vindouro, e ao official que tem de seguir para o mesmo destacamento tres mezes de soldo a contar do primeiro do corrente, conforme requisita o major commandante interino do referido corpo. — Inteirou-se ao mencionado major.

Dito. — A mesma, para que á vista do certificado passado pelo engenheiro director das obras publicas, mande pagar a Sebastião Affonso do Rego Barros, arrematante do accrescimo das obras do caes do passeio publico, a importancia de nove decimos de sua arrematação, a que tem direito por ter feito entrega provisoria da dita obra. — Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. — Ao juiz municipal supplente da primeira vara desta cidade, remettendo para lhes dar o conveniente destino, os autos de vistoria a que se procedeu nos cadaveres dos senteuciados de justiça Ignacio José Carlos, Manoel Rodrigues da *Costa*, e Pedro José de Farias que falleceram no presidio de Fernando. — Communicou-se ao commando do mesmo presidio.

Portaria. — O presidente da provincia, inteirado dos bons serviços que tem prestado a administração dos estabelecimentos de caridade, composta dos senhores coronel commandante superior Francisco Jacintho Pereira, como presidente; Antonio José Gomes do *Correio*, escrivão; José Pires Ferreira, thesoureiro; João Pinto de Lemos Junior e Simplicio Antonio Mavignier, vogaes; tem resolvido prorogar por mais dous annos a nomeação da mesma administração. -- Intelligenciou-se a mencionada administração.

IDEM DO DIA 15.

Officio: -- Ao commandante das armas para mandar postar em frente da igreja de S. José desta cidade no dia 18 do corrente a hora do costume uma guarda de houra afim de assistir o acto da paixão do Sr. e acompanhar a respectiva procissão do enterro.

Dito. — Ao mesmo inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens para que a guarnição da praça seja feita no dia 17 do corrente pelos batalhões de n. 1. a quatro da geurda nacional deste municipio e no dia 19 pelos de ns. 5 e 6 da mesma guarda nacional, bem como para que o corpo de policia de nodias 18 e 20 a guarda de honra requisitada para a matriz da freguesia de Santo Antonio. -- Neste sentido foram expedidas ar convenientes ordens.

Dito. -- Ao director do lyceo desta cidade scientificando-o de haver approvado a proposta que fez o presidente da camara municipal de Flores de Manoel do Nascimento Casado Lima, Feliciano Paulino do Amaral e Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres para regerem, o primeiro a cadeira de primeiras letras da povoação da serra Talhada; que se cha vaga o segundo a de Ingazeira, e o terceiro a da referida villa por ter dado parte de doente o respectivo professor. -- Intelligenciou-se ao presidente da referida camara.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados Feliciano Dias Lima, e João d'Andrade, este do segundo batalhão de caçadores e aquelle do quarto d'artilharia a pé.-- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, remettendo o requerimento de José Ferreira *Barbosa*, preso na cadeia d'aquella villa, afim de que informe com urgencia sobre o que allega o supplicante, devendo proceder criminalmente contra a authoridade que o retem na prisão, no caso de ser verdadeira a mesma allegação.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial para mandar adiantar ao director das obras publicas, que assim requesita, a quantia de 5:000,000 rs. para continuação das obra da casa de detenção, e bem assim ao engenheiro F. Disere Portier a de 3:500,000 rs. sendo 2:000$ rs. para a ponte sobre o rio Pirapama, 1:300$ rs. para a ramificação da estrada do Sul em direção á villa do Cabo, e o resto para os estudos graphicos da estrada do sul. -- Intelligenciou-se ao referido director.

Dito. -- A mesma inteirando-a de haver concedido um mez de licença com o ordenado ao primeiro escripturario da mesma thesouraria Francisco Geraldo Moreira Temporal para hir a provincia das Alagôas.

Dito. -- A mesma para que mande adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier a quantia 2:000,000 rs. para os reparos da ponte de S. Amaro, conforme requisita o director das obras publicas. -- Communicou-se ao mesmo director.

IDEM, DO DIA 16.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o do disposto no aviso da repartição da justiça, datado de 31 de março ultimo, no qual se communica que por decreto de 27 do mesmo mez fôra removido dos termos reunidos de Campina-Grande e Brejo d'Areia, na provincia da Parahyba, para o do Bonito desta o juiz municipal e de orphãos, Delfino Augusto Cavalcante d'Albuquerque. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de ter o juiz municipal e d'orphãos do termo de Santo Antão, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, que seguio para a côrte com licença participado achar-se doente e impossibilitado de recolher-se agora á esta provincia afim de entrar no exercicio do seu cargo.

Dito. — a pagadoria militar, para que á vista do certificado que remette, mande pagar a Joaquim José de Santa Anna, o frete da barcaça *Esperança* que conduzio para o Rio-Formoso 17 praças do primeiro batalhão de caçadores na rasão de mil réis por praça. — Inteirou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar fornecer ao commandante da charrua *Pernambucana* as diarias e mantimentos, que elle houver de requisitar para completar dous mezes de viagem; e bem assim o poliame e cabos necessarios á dita charrua.

Dito. — Ao commandante do brigre-escuna *Canópo*, para mandar recolher ao arsenal de marinha um caixão, que, com o distico=cem patronas com correias=foi-lhe entregue pelo major Antonio Affonso Vianna, commandante da fortaleza de Tamandaré. — Neste sentido expediram-se as convenientes communicaçoes.

IDEM DO DIA 22.

Officio. -- Ao commando das armas, communicando, que, segundo foi declarado em aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, se mandou dar baixa do serviço, por ter sido julgado incapaz do mesmo serviço, ao segundo sargento do quarto batalhão de artilharia a pé Antonio Constantino de Souza, que se a chava addido ao deposito de recrutas da côrte.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando do disposto no aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente no qual se manda dar baixa do serviço ao primeiro cadete do oitavo batalhão de caçadores Luiz José Ferreira Junior, que se acha na provincia de S.-Pedro do Rio-Grande do Sul.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, determinando que aos aprendizes menores do arsenal de guerra, quando passarem para a companhia de artifices senão abra assentamento de voluntarios sendo, pelo contrario, declarados soldados obrigados, indicando-se a época, em que completarão 18 annos de idade. -- Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito. -- Ao mesmo, scientificando-o de ter-se, por decreto de 2 do corrente, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 11 do mesmo mez, mandado passar para o primeiro batalhão de caçadores o tenente do 4 batalhão de fuzileiros José Joaquim de Barros, que se acha na côrte. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente no qual se declara que os documentos, com que os officiaes do exercito instruem os seus requerimentos, pedindo passagem para a terceira e quarta classe, estão sugeitos ao pagamento do sello, achando-se no mesmo caso as fés do officio, que para qualquer fim submettem-se ao conhecimento do governo.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o do disposto no aviso da repartição da guerra datado de 31 de março ultimo, pelo qual se manda dar baixa do serviço do exercito a José Antonio da *Silva*, musico do quarto batalhão de artilharia a pé.

Dito -- Ao mesmo, declarando, que, segundo constou de aviso da repartição da guerra datado de 27 de março ultimo fora dispensado da capellania intirina do quarto batalhão de artilharia a pé, por assim o haver pedido, Fr. Diniz do Amor Divino, que se acha addido ao deposito de recrutas da côrte. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao Inspector do arsenal de marinha, para que contracte com o dono ou mestre de alguma das embarcações de vella que proximamente seguirem para a côrte a conducção da bagagem do segundo batalhão de artilharia a pé, que se acha recolhida á aquelle arsenal.

IDEM DO DIA 23.

Officio. — Ao commando das armas, inteirando-o do disposto no aviso da repartição da guerra, de 28 de fevereiro ultimo, communicando haver-se concedido tres mezes de licença com soldo simples para vir a esta provincia buscar sua familia, ao tenente do deposito de recrutas da Bahia, Alexandre José da Rocha.

Dito. — Ao mesmo recommendando, em cumprimento ao aviso da repartição da guerra, datado de 12 do corrente, que faça seguir para a côrte todos os officiaes do segundo batalhão de artilharia a pé, que existem nesta provincia, com excepção sómente do capitão João do Rego Barros Falcão, que se acha commandando o corpo de policia.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo que, logo que tenha embarcação para o presidio de Fernando deve mandar render o capitão commandante do destacamento do mesmo presidio, José Antonio *Barbosa*, por assim o haver pedido em rasão de se achar doente.

Dito. -- A pagadoria militar para que faça cessar o pagamento da prestação mensal do soldo do tenente da quarta classe do exercito, Antonio Nunes Cardoso, ao seu procurador, Antonio da Silva Gusmão Junior, visto achar-se presente o dito official, e querer, como representou, receber integralmente os seus vencimentos. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para, depois de visto, ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do segundo batalhão de caçadores, Camillo *Candido*. -- Communicou-se ao commando des armas.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar recolher ao arsenal de guerra o caixão com correiame, que lhe foi entregue pelo commandante do brigue-escuna *Canópo*. -- Intelligenciou-se ao director do referido arsenal.

Portaria. -- Dimittindo o terceiro commandante do corpo de policia, Antonio *Borges* Uchôa, por se ter retirado sem licença da comarca de Garanhuns, onde se achava destacado. -- Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Dita. -- Mandando dar passagem para a côrte como passageiro do governo, no primeiro vapor que passar para o sul, ao segundo tenente d'armada, Joaquim Paula Martins. -- Communicou-se ao commandante do brigue-escuna *Canópo*.

Dita. -- Mandando pôr em liberdade o recruta Candido Teixeira Lima, por ter apresentado isenção legal.

IDEM DO DIA 24.

Officio. -- Ao commando das armas, inteirando-o de haver sido declarado em aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, que tendo o quarto batalhão de artilharia a pé caixa de administração, deve esse corpo fazer por ella a acquisição dos capotes necessarios ás praças de pret, sendo o fornecimento de armamento para as mesmas, feito pelo arsenal de guerra desta provincia, caso esteja nas circumstancias de ser substituido o que se acha em poder dellas.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando a expedicão de suas ordens no sentido de ser enviada ao inspector do arsenal de marinha, que se acha encarregado de contratar a condução da bagagem do segundo batalhão de artilharia a pé para a côrte, uma nota dos volumes da mesma bagagem, ficando esta a disposição do referido inspector para a fazer embarcar. -- Intelligenciou-se ao dito inspector.

Dito. -- A' thesouraria de fazenda, scientificando-a de ter o juiz municipal e de orphãos dos termos do Brejo e Cimbres, bacharel José Rodrigues do Passo Junior participado haver entrado interinamente no exercicio da vara crime daquella comarca, em consequencia de estar impedido o juiz de direito Antonio Baptista Gitiranã. -- Inteirou-se ao mesmo juiz municipal.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver expedido ordem a pagadoria militar e a thesouraria de fazenda provincial, para serem pagas ao almoxarife daquelle arsenal as duas contas em duplicatas, despezas feitas com o sustento de 52 praças de primeira linha e de 13 sentenciados, que conduzio o patacho *Pirapama* na sua ida e volta a Ilha de Fernando. -- Neste sentido expediram-se as necessarias ordens.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, remettendo a conta da despeza feita pelo sub-

NUMERAÇÃO INCORRETA

delegado da freguezia de S. José, desde 12 de setembro do anno proximo passado com a guarda de policia da ribeira da mesma freguezia, afim de que mande pagar ao referido subdelegado a quantia de 14$800 rs. importancia da mencionada conta. -- Intelligenciou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao juiz de direito da primeira vara crime desta cidade.--A viuva Antonia Maria queixou-se á esta presidencia, que enlouquecendo na cadeia de Ignarassú seu marido José *Clemente* por causa da prisão injusta, que lhe fora feita por ordem do juiz municipal Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, assassinára a alguns presos seus companheiros, e evadindo se da cadeia, fora por sua vez assassinado nas ruas da dita villa, sem que se tomasse conhecimento deste facto, antes estando illegalmente sequestrados todos os bens, de ordem do mesmo juiz, tinham de ser repartidos por estranhos, ficando ella viuva com seus filhos menores reduzida a miseria.

Esta queixa foi remettida com despacho desta presidencia ao dito juiz municipal para responder sobre ella, recommendando-se ao mesmo tempo, que evitasse como era de seu dever o prejuizo dos orphãos.

Com officio datado de 30 de março, e que só agora chegou as minhas mãos, veio a resposta inclusive sem assignatura do mencionado juiz, deixando de ser devolvida a queixa, que elle diz se desencaminhára entre os seus papeis Assim devolvendo a V. mc. a mencionada resposta, tenho a recommendar-lhe, que exija com urgencia do dito juiz: 1.º, a remessa da queixa de Antonia Maria, que já deverá ter sido achada entre os seus papeis á vista do espaço de tempo decorrido: 2.º, que assigne a mencionada resposta, e que quando ella não comprehenda tudo quanto tem a dizer em seu abono contra as accusações, que no principio desta ficaram resumidas, allegue cumpridamente o mais que tiver para justificar todo o seu procedimento na occurrencia, de que se trata.

O que tudo trará Vmc. ao meu conhecimento com a mesma urgencia já recommendada.

Dito.--Ao mesmo.--Exija Vmc. com urgencia do juiz municipal do termo de Iguarassú copia do auto de corpo de delicto, á que se devia ter procedido pela morte de José Clemente de Santa Anna acontecida no mez de fevereiro proximo passado; e bem assim informação circumstanciada do estado do respectivo processo e quando nenhum procedimento judicial tenha havido a respeito, a exposição dos motivos, e rasões que possam justificar a omissão.

O que sendo satisfeito Vmc. trará a meu conhecimento com a mesma urgencia já recommendada.

Dito. -- Ao delegado do termo de Iguarassú. -- Exija Vmc. do carcereiro da cadeia dessa villa, e me remetta com urgencia uma certidão circumstanciada do assentamento dos presos José Clemente de Santa Anna, Antonfa Maria do Espirito Santo e Felicidade, escrava de José Clemente, de modo a conhecer-se o dia, mez e anno em que cada um delles entrou na prisão, e della sahio, assim como a ordem de quem se deu um e outro facto.

Para maior brevidade mandará Vmc. trazer sua resposta por uma praça do destacamento dessa villa. -- Neste sentido officiou-se ao commandante do mesmo destacamento.

Dito. -- Ao mesmo. -- Informe Vmc. com urgencia, ouvindo o carcereiro da cadeia dessa villa ou quem melhor lhe parecer, o dia mez e anno, em que enlouqueceu na mesma cadeia o preso José Clemente de Sant'Anna, e o em que falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos nas ruas dessa villa.

Portaria. -- Ordenando ao director do arsenal de guerra, que faça empregar no serviço daquelle arsenal o Africano boçal que lhe for apresentado, providenciando para que seja elle tratado com humanidade e soccorrido do necessario sustento e roupa.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 19 de abril de 1851.

ORDEM DO DIA N. 76.

Ordena o Illm. Sr. coronel commandante das armas, que d'ora em diante o serviço da guarnição se faça de uniforme azul nos dias em que amanhecer chovendo, bem como, que a parada em taes dias marche directamente dos respectivos quarteis para seus destinos com assistencia do Sr. official superior, que entrar de serviço de dia na guarnição.

Leopoldino da Silva e Azevedo,
Primeiro tenente, ajudante d'ordens.

IDEM DO DIA 77.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas, manda transcrever na presente ordem do dia, para que chegue ao conhecimento da guarnição, e tenham a devida observancia, os avisos expedidos pela secretaria dos negocios da guerra nas datas a 5 e 11 do corrente mez, os quaes foram por copia transmittidos a S. S. pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, acompanhados de officios datados de hontem.

« Circular. -- Rio de Janeiro. -- Ministerio dos negocios da guerra em 11 de abril de 1851. -- Illm. Exm. Sr. -- De ordem de *S. M.* o Imperador declaro a V. Exc. que deve providenciar para que os aprendizes menores do arsenal de guerra dessa provincia, quando passarem para a companhia de artifices, se não abra assentamento de voluntarios, sendo pelo contrario, declarados nas guias soldados obrigados, e indicando-se a época, em que completaram 18 annos de idade; afim de que possa cumprir-se a disposição do artigo 10 do regulamente n. 113 de 3 de janeiro de 1842, evitando-se abusos prejudiciaes ao serviço.

« Deos guarde a V. Exm. -- *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* -- S. presidente da provincia de Pernambuco -- Cumpra-se.-- Palacio do governo de Pernambuco, 22 de abril de 1851. -- *Souza Ramos.* -- Conforme. -- O official-maior, *Joaquim Pinto Machado Portella.*

« Circular. -- Rio de janeiró.--Ministerio dos negocios da guerra em 5 de abril de 1851.-- Illm. Exm. Sr. -- A' vista do que acaba de responder-me o Sr. ministro de fazenda, a quem consultei, declaro a V. Exc. que os documentos com que os officiaes do exercito instruem os seus requerimentos, pedindo passagem para a 3.ª e 4.ª classes estão sujeitos ao pagamento do sello; achando-se no mesmo caso as fés de officio, que para qualquer fim submettem-se ao conhecimento do governo: o que tudo V. Exc. fará devidamente observar.

« Deos guarde a V. Exc. -- *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco. -- Cumpra-se. -- Palacio do governo de Pernambuco, 22 de abril de 1851. -- *Souza Ramos.* -- Conforme. --O official-maior. --*Joaqnim Pires Machado Portella.*

Leopoldino da Silva Azevedo,
Primeiro tenente ajudante d'ordens.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 21 DE MARÇO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna, Figueiredo, e Pires Ferreira, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador interino do cemiterio, reflexionando sobre ser mais consentaneo, que o procurador quando tiver de passar licenças para enterramentos no cemiterio, exija das partes documento passado pelo vigario, ou quem suas vezes fizer, de haver sido o cadaver encommendado, do que elle administrador, pois que, torna-se mais custoso as mesmas partes o voltarem do cemiterio em procura desse documento, quando o não levem logo, que da casa desta camara.--Foram aceitas as rasões ponderadas e expediu-se neste sentido ordem ao procurador, cessando a que se havia dado ao administrador.

Entrando em discussão um officio do engenheiro director das obras publicas, feito ao governo da provincia, e por este remettido á camara a informar, no qual reclama providencias, contra a pratica de se fazerem despejos immundos nos caes dos passeios publicos, e participando a existencia de uma cerca de palhas de coqueiro no meio do vallado da estrada nova dos Remedios, junto a casa do Macambira, que priva o esgoto das aguas do mesmo valado pela bomba que fica no referido lugar, resolveu a camara, quanto a primeira parte, que se respondesse a S. Exc., asseverando não ter escapado aos seus cuidados o desejo de conservar a limpeza nesses lugares, já tem por muitas vezes mandado limpa-los, e agora mesmo o pretende fazer, incumbindo a um de seus membros a engajar serventes que façam esse trabalho, não lhe sendo ainda possivel acha-los, apezar dos repetidos annuncios feitos pelo *Diario*, não convindo que as carroças occupadas na conducção dos lixos das ruas da cidade, se desviem deste para outros serviços; e quanto a segunda, que passa a ordenar ao fiscal dos Afogados, faça inutilisar semelhante cerca, procedendo, como lhe cumpre, contra quem a fez.

Sendo lida uma petição feita ao mesmo governo e por este mandado ouvir a camara sobre o seu conteudo, na qual alguns moradores do bairro da Boa-Vista, por uma maneira acintosa, queixam-se das disposições das posturas addicionaes, publicadas ultimamente no *Diario* de 10 do corrente, resolveu a mesma camara, se informasse a S. Exc., que não desejando ella entrar na analyse das materias contidas em dita petição, que parece ter tido origem de um espirito desvairado, pelo desconcerto de idéas que ahi se encontra, respirando sómente desejo de deprimir e menoscabar, sem guardarem os peticionarios decoro a pessoa de S. Exc perante quem fallavam, apenas se limitava em dizer, que entre outras medidas, que adoptara tendentes a evitar a introducção ou reapparecimento da febre amarella nesta provincia, e isto em consequencia das ordens emanadas da presidencia, em 13 de fevereiro ultimo, á que acompanharam alguns artigos do parecer do conselho de salubridade, sobre o mesmo assumpto, uma dellas foi as posturas de que tanto se queixam os peticionarios, as quaes mereceram a approvação provisoria de S. Exc. e estão sendo cumpridos pelos habitantes desta cidade, que para isto ainda não foram compellidos pelos fiscaes, como maliciosamente inculcam os mesmos peticionarios, a quem fica salvo o direito ao corpo legislativo provincial, de quem depende a sancção definitiva das mesmas posturas, e que as póde restringir, ampliar ou rejeitar.

Mandou-se ouvir a opinião do advogado da casa sobre a petição do coronel Estevão Cavalcanti de Albuquerque, feita a presidencia, e por esta mandada a camara a informar, em que pede providencias a respeito de alguns juizes de paz, que estão funccionando sem jurisdicção.

A camara contractou, sob garantias necessarias por tempo de 2 mezes, contados do primeiro do corrente, com João Antonio de Oliveira, a abertura de todas as covas ou sepulturas que se houverem de fazer diariamente no cemiterio publico, mediante a paga mensal de 15$000 rs.

Mandou-se participar ao administrador do cemiterio, ao procurador e contador.

Mandou-se determinar ao procurador, que por intermedio do negociante N. O. Bieber & C., fizesesse a encommenda de 100 barricas de cimento Portland, para ser empregado nas obras da camara.

Despacharam-se as petições de Aprigio José da Silva e de D. Antonio de Locio e Silbes, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi --*Oliveira*, presidente.-- *Vianna. Carneiro Monteiro.* -- *Moraes.* -- *Ferreira.* -- *Figueiredo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO,

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1851.

A assembléa provincial occupar-se-ha amanhãa (29) com a terceira discussão dos projectos ns. 14, 15, 16, 17 e 18, e segunda dos de ns. 22 e 23; e bem assim com a primeira do de n. 24, tendo tambem de entrar na ultima discussão das emendas offerecida ao projecto n. 13.

COMMUNICADO.

A ninguem disse que mandára ao Exm. Presidente da Provincia recados ameaçadores, nem tão pouco recebera a resposta, que por ahi corre; e para que este boato se não propague, faço a presente declaração. Recife, 28 de abril de 1851. *J. d'Aquino Fonseca.*

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 1 DE ABRIL DE 1851.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Benedicto José, Custodio da Conceição, e o escravo Thomaz por infracção de postura municipal: e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista, a crioula Severina Maria dos Prazeres, por crime de offensas physicas e Joaquim José de Santa Anna por desordem.

IDEM DO DIA 2.

Foram presos: a ordem do chefe de policia, Antonio Barboza, por crime de offensas physicas: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo a preta Benedicta escrava de F. Cardozo, por crime de furto: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo José, escravo de Luiz Antonio Vieira, á requisição de seu senhor: e a do subdelegado da freguezia de S. José, José Joaquim Soares, por ebrio.

IDEM DO DIA 3.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Pedro Antonio de Carvalho, por tentativa de morte: a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Marcolino Ferreira da Costa, sem declaração do motivo e Maria Joaquina da Conceição por desordem: e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista Manoel Antonio dos Santos e Justino Alves da Costa, por insultos.

Foram remettidos pelo juiz de direito interino de Garanhuns e recolhidos a cadeia desta cidade, os presos, Amaro Correia Leal, Manoel Pereira de Carvalho, João de Barros Perequito, Manoel Joaquim do Nascimento, Ignacio Francisco, Joaquim Dantas de Oliveira, Antonio Monteiro da Silva, Antonio Venancio, Manoel José Ferreira, Francisco Pereira Goes, Manoel Gombem e João Ferreira de Souza, sentenciados e pronunciados por diversos crimes.

O subdelegado da freguezia da Boa Vista em officio de 30 de março ultimo, communicou que no lugar da Soledade, o cabo do segundo batalhão de artilharia a pé, Antonio Rodrigues Chaves, fôra a casa de sua sogra Anna Balbina Felisdora, que he casada com José Innocencio Baptista, e ahi com um facão fizera diversos ferimentos em sua mulher Maria Rosa do Amor Divino, ficando esta de tal sorte mutilada, que se suppõe não escapar: accrescenta o mesmo delegado que o dito cabo se acha recolhido ao calabouço do quarto batalhão de artilharia, afim de ser processado na forma da lei.

O delegado de policia do termo do Limoeiro em officio de 28 do mez proximo passado participou-me que, no dia antecedente João Barboza da Silva voltando da povoação de Pedra Tapada para sua casa no lugar da Cana Fistola, soffrera no caminho dous tiros de emboscada, que lhe dera Manoel de Lira, e um seu irmão, e que tendo o aggredido lutado com o dito Manoel de Lira, resultára ficarem ambos mortos; e ter-se evadido o terceiro. O mesmo delegado tambem participa que nas immediações da povoação de Bom Jardim, tres individuos foram a casa de certa pessoa para a roubarem, inculcando terem ordem do subdelegado respectivo.

IDEM DO DIA 4.

Foram presos: a ordem do juiz dos feitos da fazenda, o crioulo Izidro Gomes da Silva, sem declaração do motivo: a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Anna Maria por embriaguez, e o pardo Antonio escravo, por andar fugido: e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista, a escrava Victoria por crime de offensas physicas e José Joaquim da Silva, por insultos feitos a uma patrulha.

IDEM DO DIA 5.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia da Boa Vista, o crioulo José Rufino para recruta.

COMMERCIO.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 28 290,100

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Parahiba -- 2 dias, hiate nacional *Espadarte*, de 27 1/2 toneladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Antonio da Costa Ferreira Estrella. Passageiros, os Brasileiros José Maria da Silva Ferreira e Francisco Gonçalves de Seixas

Idem -- 3 dias, hiate nacional *Flor das Virtudes*, de 26 toneladas, mestre Elias do Rozario, equipagem 5, carga assucar; a Paulo José Baptista.

Theatro de S.-Francisco.

DIA 29 DE ABRIL DE 1851.

Grande representação extraordinaria

Primeiro acto.

Dansa de corda pelo joven Carlos sobre a corda, differentes passos e evoluções: o joven e intrepido Bremond executará difficeis posições sem maroma; madamesella Genny sobre a corda executará diversos passos, seguindo-se os grandes saltos de elevação por madamesella Seraphina, terminando o acto com os jogos da bandeira brasileira.

Segundo acto.

Os grupos do Carnaval de Veneza, nos quaes madamesella Genny subirá a pyramides, formadas pela companhia a grande altura.

Terceiro acto.

Grande e variado exercicio de deslocações por Mr. Berteaux, e o joven Bremond, seguindo-se os jogos icarios por Mrs. Berteaux, Bremond e Charles.

Quarto acto.

Les cordages français, pelos Srs. Berteaux, joven Bremond, Charles, madamesellas Genny, Hortense e Seraphina.

Quinto acto.

Grande pantomimo em dous actos intitulado--OS DOUS JORGETES OU OS AMANTES ILLUDIDOS.

Sexto acto.

Quadros vivos, inteiramente novos, por toda a companhia.

Primeiro quadro. O juizo de Pares.	*Quarto quatro.* A Fé, a Esperança e a Caridade.
Segundo quadro. Hebe.	*Quinto quadro.* Susana (a casta.)
Terceiro quadro. O anjo da guarda.	*Sexto quadro.* Massacre dos innocentes.

PREÇOS DOS BILHETES.

Camarotes de primeira ordem de frente rs. 6$000; de lado 4$000 rs.; de segunda ordem de frente 8$000 rs.; de lado 5$000 rs.; de terceira ordem 3$000 rs. Platéa 1$000 rs.; varanda 500 rs.

As pessoas que pretenderem bilhetes dirijam-se ao mesmo theatro.

Theatro de Santa-Isabel.

RECIRA EXTRAORDINARIA, EM BENEFICIO DO ARTISTA GERMANO FRANCISCO DE OLIVEIRA.

QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1851.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado uma escolhida simphonia abrir-se-ha a scena, e a companhia nacional representará a excellente tragedia em 5 actos:

Nova Castro.

A parte de Affonso IV, será desempenhada pelo artista José da Silva Reis.

No fim da tragedia a senhora Baderna e o Sr. José De-Vecchi dançarão o novo e lindo passo a dous, composto pelo mesmo Sr. intitulado.

A Duqueza d'Argil.

Depois do que a senhora Gandiani o beneficiado e o Sr. Silvestre cantarão, em portuguez, um bello--*tercetto jocozo*--musica escripta expressamente pelo maestro Joaquim Giannini, sendo a poezia do beneficiado

Terminará o espectaculo com o lindo bailete intitulado,

A Discipula de Amor, ou o Satyro.

Composto pelo Sr. José De-Vecchi.

Personagens.

Sylphide--M. Baderna.
Zetiro--A Moreaux.
Satyro--J. De-Vecchi.
Amor--Thomazia.

Nymphas etc. etc.

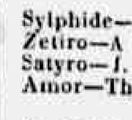
O artista beneficiado, dirige desde já, um voto de gratidão as pessoas que o obsequiarem.

Os bilhetes acham-se á disposição do publico no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.



O vapor *Teviot* deve aqui chegar procedido dos portos da Europa no dia 1.º até 2 de maio proximo futuro: aquelles senhores que pretenderem passagem no mesmo para os portos do sul, queiram dirigir-se com a necessaria antecedencia ao escriptorio da respectiva agencia na rua do Trapiche n. 42. Os excellentes commodos, asseio e attencioso tratamento, que se encontram a bordo destes vapores felizmente se acham demostrados pela experiencia durante o pequeno tempo em que se acha estabelecida esta companhia, o que tudo unido a brevidade de suas viagens fazem toda a recommendação e garantia aquelles senhores que desejarem fazer uma commoda e breve viagem.

Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Amelia*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Maranhão e Ceará.

Segue em poucos dias o brigue-escuna *Laura*, por ter grande parte da carga tratada, tem excellentes commodos para passageiros: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para a ilha de S. Miguel o brigue portuguez *Oliveira*, sahe infalivelmente até o dia 20 de maio vindouro, por ter já parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 36, a fallar com João Tavares Cordeiro.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Maranhão e Pará.

O brigue-escuna nacional *Arcelina* destina-se para aquelles portos; já tem a maior parte da carga prompta: para o restante trata-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Por preço commodo.

Vende-se a muito veleira e galante escuna brasileira *Adelaide*, de porte de 45 toneladas, forrada e encavilhada de cobre, e perfeitamente apparelhada, a qual se acha fundeada confronte o cáes do Ramos, onde póde ser examinada: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Trapiche n. 11.

Navios a carga.

Para o Rio Grande do Sul, o brigue nacional *Carlos*, capitão José Joaqnim Soares, segue em poucos dias, por ter dous terços de sua carga promptos: para o restante, passageiros, para os quaes tem bons commodos, ou escravos a frete, trata-se com o referido capitão, ou com os consignatarios, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

-- Para o Ceará sahe até o fim do corrente mez a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Roza, por ter o seu carregamento quasi completo: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilões.

-- H. E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, das vergas, velame completo, cordoalha, mastaréos, moitões, correntes miudas e muitos outros pertences da dita galera, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem procedente do porto de Calaio, carregada de guano, com destino ao de Baltimore: terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão, no dia terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de differentes trastes novos e em meio uso, como seja louças, candieiros, castiçaes de casquinho com mangas de vidro, ricos quadros, relogios, espingardas e pistolas patente inglez e uma porção de vinho de Cheri muito superior, que irá a leilão ao meio-dia em ponto.

-- Brender a Brandis & Companhia farão leilão (em continuação do de 25 do corrente, no qual não houve tempo de expor todas as suas mercadorias á venda), por intervenção do corretor Oliveira, de diversas ferragens para concluir facturas, e de muitas cutilerias allemães, e outras, assim como de miudezas: quarta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: quinta-feira, 1.º de maio, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- Miguel Carneiro fará leilão sexta-feira 2 de maio as 11 horas da manhãa, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 40, da escuna brasileira *Adelaide* de lote de 45 toneladas: os pretendentes acharão no dito escriptorio o inventario de tudo que pertence a dita escuna.

Avisos diversos.

-- Pela segunda vara do civel, escrivão Cunha, se hão de arrematar os bens moveis de Maria Umbelina, por execução que contra a mesma move o testamenteiro do finado padre Domingos Germano Affonso Regueira; e na mesma vara, pelo mesmo escrivão, tambem vão á praça os bens moveis de Cosma Damiana, por execução do mesmo testamenteiro.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro de uma venda, que tenha alguma pratica: na rua do Pilar n. 88, em Fóra de Portas.

-- O Sr. Aprigio Ferreira Gomes tenha a bondade de ir á rua do Vigario n. 9, a negocio que lhe diz respeito, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- O proprietario do omnibus avisa aos Senhores estudantes da academia, que continuam as viagens do mesmo todos os dias para Olinda, com a condição de serem pagas as mensalidades adiantadas.

Aos senhores de engenho.

O arrematante das aferições deste municipio pela ultima vez faz certo aos que ainda não mandaram aferir suas ancoras, não obstante os continuados avisos, não só pelos jornaes, como pelos cargueiros dos mesmos senhores, e não lhe tendo sido possivel conseguir amigavelmente a referida aferição, afim de que não soffra nos seus interesses, tem determinado usar dos meios que a lei impõe a respeito; e por isso previne em tempo aos mesmos senhores, para que não appareçam duvidas.

-- Na padaria do Saraiva, na rua do Mondego n. 95, precisa-se de um optimo forneiro.

Sorvete.

No Passeio Publico, com entrada tambem pela rua do Collegio, ha um armazem prompto para as pessoas que a troco de 240 rs. cada copo, medida velha, os queira saborear.

-- Precisa-se alugar um preto que seja deligente e sirva para bater sorvete: quem o quizer alugar, dirija-se á rua estreita do Rozario n. 20, segundo andar.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, do engenho Elefante (Braço-do-Meio), freguezia da Escada, o preto Honorato, crioulo do Maranhão, escravo de Antonio Maria Marques Ferreira, lavrador do dito engenho, o qual tem de idade 20 e tantos annos, altura regular, bem fallante, côr retinta, olhar carregado, e fecha um dos olhos quando falla, testa cantuda, queixo fino, pouca barba, nas costas uma costura com um botão de carne, um pequeno geito de arqueamento nas pernas, e na canella da perna esquerda uma sicatriz de ferida que açaba de fechar e he muito temorato; levou seroula de algodão transado grosso, usada, e em lugar de camisa um sacco do mesmo algodão furado no fundo, e nos pernizes para meter a cabeça e os braços, e chapéo embreado de alcatrão já velho: quem o pegar leve-o ao dito engenho a seu legitimo senhor, ou á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, que se gratificará generosamente.

-- Precisa-se de um rapazinho para caixeiro que tenha bons costumes, e intelligencia na rua Nova n. 39, primeiro andar.

-- O 1. secretario da sociedade *Nova Talia*, convida aos socios da mesma para uma reunião no dia 29 do corrente pelas 6 e meia horas da tarde na rua de Ortas n. 36. Os graves interesses da sociedade exigem imperiosamente a presença de todos os socios, e como já por diversas vezes, tenha acudido mui diminuto numero de socios ao convite, que pelas gazetas desta cidade lhes tem sido feito, declara o primeiro secretario em nome da commissão, que aquelles socios que não comparecerem, tem adherido tacitamente, a tudo quanto deliberarem os socios presentes.

-- O Sr. José Antonio Coelho de Goes, morador em Santo Antão, queira responder as duas cartas que lhe dirigio I. L. P. sobre negocio: isto até o dia 15 de maio futuro.

-- Precisa-se de um ou mais officiaes de entalhadores para a igreja da Paz dos Afogados: quem pretender, dirija-se a casa das aferições.

-- Precisa-se de um menino portuguez ou brasileiro para tomar conta de uma pequena venda na povoação dos Arrombados: quem quizer, dirija-se a dita povoação, casa n. 25.

-- A pessoa que ha dias deixou de mandar a vacca pela differença de dez mil réis, póde a mandar levar pelos seus portadores, que os mesmos receberão a quantia de cincoenta mil réis, na occasião da entrega: isto no prazo de tres dias.

-- O Sr. André Gazano haja de ir, no espaço de 60 dias, resgatar o seu realejo, que em mão do annunciante depositou pela despeza do despacho e frete, o Sr. Luiz Paulino, na viagem que fez ao Rio de Janeiro, em 18 de junho de 1847.

João Simões de Almeida.

-- Desappareceu, no dia 4 de abril do corrente anno, da praça da Boa Vista, a preta Thereza, de 40 a 50 annos pouco mais ou menos, alta, corpo regular, falla um tanto atravessada por ser de nação Congo. Esta preta veio do sertão do Brejo da Madre de Deos acerca de um mez, e occupava-se todas as tardes a vender azeite de carrapato; levou saia de chita azul com flores amarellas, cabeção de cassa de quadros e panno da Costa; levou comsigo uma trouxa com dous vestidos, sendo um de chita rôxa e outro de algodão azul transado já usado, um chales de assento azul com barra de amarello e encarnado: roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e levem-no a seu senhor, José Antonio Pereira, na praça da Boa Vista n. 12, que pagará todas as despezas e recompensará.

-- Desappareceu, no dia 25 do corrente, uma preta crioula, de nome Roza, de 34 annos, côr fula, a qual foi escrava do reverendo padre Antonio Pedro de Souza; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario n. 36, que se gratificará.

-- Quem quizer fretar uma barcaça de lote de 45 caixas para os portos do sul, até Alagôas, dirija-se á rua da Praia n. 15, a tratar com o Cardeal.

-- A veneravel imagem do glorioso S. Sebastião acha-se exposta á vista dos fieis, em sua igreja matriz da Boa Vista até o dia 4 de maio proximo, pelo que convida-se aos fieis devotos a comparecerem na dita matriz.

-- No dia 6 de maio, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, se ha de arrematar um escravo do serviço do mar, penhorado a Manoel Jose Soares, avaliado por 500,000 rs: he a ultima praça, escrivão Cunha.

-- Desappareceu em o mez de fevereiro um escravo de nome José, de nação, o qual representa ter 30 a 40 annos, com uma belide em um dos olhos, secco do corpo, altura regular, pouca barba e pouco desembaraçado na falla; levou camisa e seroula de algodão da terra. Este escravo foi comprado ao Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, onde quer que elle seja encontrado, que o apprehendam, e por esta mesma folha o annunciem para ser procurado, ou o conduzam a seu senhor, João Francisco do Rego Maia, na povoação de Apepucos, que serão generosamente recompensados

-- Quem precisar de algum caixeiro, dirija-se á rua larga do Rozario n. 42.

João Martiniano da Fonseca Cande.

-- O rapaz portuguez, que no *Diario* de 28 do corrente, de 20 annos de idade, se offerece para caixeiro, declarando ter bastante pratica de venda, dirija-se para tratar á rua larga do Rozario n. 52, venda, ou outro qualquer, que tenha bastante pratica do mesmo estabelecimento e dê fiador á sua conducta.

-- Tem-se justo a compra da padaria sita na rua da Gloria n. 55, e o deposito em o Aterro da Boa Vista n. 38, com o Sr. Francisco José de Matos Braga: quem se achar com direito aos mesmos estabelecimentos, annuncie por esta folha no prazo de tres dias. Recife, 28 de abril de 1851.

-- O bacharel Antonio Maria de Faria Noryadvoga na rua do Apollo n. 15.

-- Aluga-se o terceiro andar da rua do Queimado n. 9 : a tratar na loja do mesmo.

-- Os Srs. Antonio Ferreira Baltar, arrendatario do engenho da ilha das Cobras, e Felix Cavalcanti de Albuquerque e Mello, da cidade da Victoria, são rogados a comparecer na botica da rua estreita do Rozario n. 23, para ultimarem aquelle negocio que se comprometteram em janeiro proximo passado.

-- Perdeu-se, na tarde de domingo, 27 do corrente, uma pulseira de pedras brancas, do braço de uma menina que acompanhava a procissão, vestida de anjo, e como seja obra de pouco valor, promette-se a pessoa que a tiver achado uma gratificação maior que o valor da mesma, na rua da Mangueira, casa terrea n. 3.

No dia 8 para 9 do corrente, ás 8 horas da noite, desappareceu o preto Paulo, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto largo, beiços grossos, bocca grande, nariz chato, cabellos grandes, com falta na corôa da cabeça proveniente de carregar peso, falla um tanto fina e descançada, e em certas perguntas usa da resposta senhor sim, ou senhor não, no andar ginga um tanto com as pernas trocando-as para um e outro lado, bebe garapa e ago'ardente; levou calça de casimira azul-ferrete com listras ao comprido e atravessadas formando quadros, camisa de madapolão e chapéo de pello preto novo. Este escravo foi de Antonio Joaquim, morador em Fóra de Portas, e com tenda de sapateiro na rua da Cacimba, tendo o escravo principios do mesmo officio : roga-se a quem o pegar de olevar a seu senhor, abaixo assignado, que pagará todas as despezas generosamente, na rua da Cruz do Recife n. 63, on atrás do theatro velho, armazem que se vende taboas de pinho, no qual serviço sempre estava o mesmo escravo occupado.

Joaquim Lopes de Almeida.

-- Precisa-se de uma pessoa que se queira encarregar do ensino primario e mais preparatorios em um engenho : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Gloria n. 70, que achará com quem tratar.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Santos, se hão de arrematar tres casas sitas no lugar do Monteiro, pertencentes a José Gomes da Silva, por execução que ao mesmo lhe move Joaquim Rodrigues de Almeida, sendo a ultima praça no dia 2 de maio.

-- Francisco José da Silva Amorim, Portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Quarta-feira, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua da Madre de Deos, na praça do Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar de renda os alugueis de um sobradinho na rua do Rozario da Boa Vista n. 27, avaliado em 12,000 rs. por mez, por execução de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães contra Roberto de Souza Zuzarte.

-- José Joaquim de Freitas retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de um feitor, que seja trabalhador e fiel, para um sitio : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Assumpção n. 36, ou ao Gequiá, defronte do engenho, no sitio da Sra. D. Archangela.

-- Aluga-se um sitio dentro da praça, com a frente para o becco das Barreiras, proprio para se plantar um tudo, por ter boas terras, e por commodo preço : a tratar na rua do Cotovello ns. 29 e 31.

-- Precisa-se de uma ama forra para cozinhar e comprar na rua : a tratar na rua larga do Rozario n. 48. padaria.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio. que entenda de plantações : na rua larga do Rozario, venda numero 46.

-- Aluga-se um segundo andar com sotão e commodos para grande familia, na rua da Cadeia Velha n. 17 : quem o pretender, dirija-se á loja do mesmo, que ahi achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Gomes Moreira, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para, por meio deste, lhe agradecer o bom tratamento e estima que recebeu, e de toda a sua familia, durante o tempo em que na sua casa esteve. Recife. 22 de abril de 1851.

Manoel Antonio de Sousa Ribeiro.

Furto.

Furtaram de uma casa na rua do Cotovello no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa um relogio de ouro, mostrador de prata, de vidro, e um loneto de prata dourado com um trancelin de borracha, roga-se a quem fôr offerecido queira tomar e participar ao dono na rua de S. Cruz n. 26 que será gratificado generosamente, ou no Forte do Mattos n. 8.

-- Na praça da Independencia n. 17, existe uma carta, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Caldas, que morou na rua do Rozario larga n. 30.

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava para ama de uma casa de pouca familia : na sua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de uma casa, que tenha commodos para uma familia, preferindo-se no bairro de Santo Antonio, ou mesmo se tomará todos os dous andares, paga-se bem : no Passeio Publico, loja n. 11.

-- A pessoa que perdeu um relogio de caixa de ouro com vidro na frente, dirija-se á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Tendo o abaixo assignado sido roubado na noite de 2 do corrente abril, quando estava no theatro publico, onde foi noticiado esse facto, verificando-se por vistoria competente e inspecção occular da policia, haver-se aberto a porta exterior, arrombado duas gavetas da commoda, arrancando-se as fechaduras, assim como a de um bahú, reconheceu depois que foram subtrahidos o dinheiro e objectos mencionados na relação infra, e offerece a metade do que realisar e poder obtêr, a quem descobrir ou fornecer indicios certos, pelos quaes se descubra o roubo e seu autor ; e roga-se as autoridades a sua valiosa cooperação e auxilio para a desejada descoberta do roubo, e por ella a de seu autor. Aproveita o abaixo assignado a opportunidade para prevenir aos Srs. cautelistas do Rio de Janeiro que não paguem os bilhetes premiados, declarados na relação abaixo transcripta, pois que pertencem ao abaixo assignado e lhes foram roubados. Declara mais o mesmo abaixo assignado, que os objectos de ouro já estavam empenhados em seu poder ha muitos annos, a excepção de um relogio de ouro, que já não chegava para pagar o principal e juros, por isso julga que ninguem será prejudicado senão o mesmo abaixo assignado. Recife, 7 de abril de 1851.

José da Rocha Paranhos.

Relação do roubo feito a José da Rocha Paranhos na noite de 2 do corrente.

Dinheiro em sedulas cinco contos quinhentos e tantos mil rs., sendo as notas de 200,000 100,000 e dahi até 1,000 rs. ; dinheiro em prata cincoenta e tantos patacões brasileiros e columnarios ; objectos de ouro, dous relogios, suissos, ambos com cadeias tambem de ouro, 1 dito ordinario de caixa dourada, 3 pares de brincos pequenos de ouro, 1 transelim com o peso de 4 e meia oitavas, 1 par de brincos filagrana pequenos, 1 alfinete de peito, 1 annelão com esmalte, 1 luneta de ouro com o peso de 1 e meia oitava, tendo o pé semelhante a um caixo de uvas, 1 cordão de ouro de lei com 170 anneis grandes e o competente passador pesando tudo 36 e meia oitavas, 1 volta de coraes azues grandes, encastoados em ouro de lei, com 10 coraes azues e 11 globos de ouro imitando a filagrana, 1 par de procopias de diamantes, 1 rosario pequeno de ouro ; objectos de prata, meia duzia de colheres de sôpa e 10 de chá.

Bilhetes premiados e pagos por José da Rocha Paranhos.

13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Pagos a 10,000 rs. os meios bilhetes ns. 4565, 2923, 4653, 5543 e 4561 ; a 5,000 rs. os quartos ns. 5775, 2133, 4980, 1657, 1786 e 1011 ; a 2,500 os oitavos ns. 235, 4622, 5694, 1891, 134, 3655 e 5543 ; a 10,000 rs. o vigesimo n. 3147 ; a 5,000 rs. o vigesimo n. 5577 ; a 2,000 rs. o vigesimo n. 4470 ; a 1,000 rs. os vigesimos ns. 4966, 5601, 5472, 4951, 5628, 4714, 5486, 4964, 4497, 5605, 4965, 3146, 3148, 2401, 2827, 1794, 947 e 950.

6.ª loteria a beneficio da cultura das amoreiras.

Pagos a 10,000 rs. os meios bilhetes ns. 5943 e 2085 ; a 1,000 rs. o vigesimo n. 3736.

8.ª loteria a beneficio do thesouro publico.

Pago com 50,000 rs. o quarto n. 4532, e com 2,500 rs. os oitavos ns. 3874 e 4435.

Além destes outros muitos, cujos numeros se ignoram por ainda se não terem feito os competentes lançamentos ; mas, tanto os bilhetes acima declarados, como aquelles de cujos numeros se não sabe, tem lançadas no verso, depois da quantia paga, alguma das seguintes firmas -- Paranhos -- Marcolino -- José Firmino -- Vieira.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados ; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar : *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição ; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Na rua do Cabugá loja n. 1 C, se dirá quem vende uma bonita crioula, que engomma muito bem, cozinha, faz doce, refina assucar e cose alguma cousa.

-- O Sr. Antonio Alves Pimentel, morador na freguezia do Remedio queira ir pagar o importe de uma lettra vencida ha 3 annos, que deve na rua Nova n. 9.

Aos artistas.

Andrade & Leal precisa n para a sua fabrica de caldeiraria, na rua Imperial ns. 118 e 120, de officiaes de funileiro e de ferreiros de forja ; tambem se recebem aprendizes para as diversas officinas que se acham na dita fabrica : os pretendentes poderão entender-se na mesma com o socio administrador Manoel Carneiro Leal.

Consultorio homœopathico em Pernambuco

— Rua Nova n. 58 —

DIRIGIDO PELO

Dr. J. S. SANTOS JUNIOR.

Consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Aluga-se a coxeira da rua do Tambiá, no fundo do sobrado n. 12 da rua do Aragão, com bons commodos e por preço moderado : a tratar na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.

-- Precisa-se de um feitor (dando-se preferencia a Portuguez filho das Ilhas), que seja casado, para um sitio no lugar do Remedio, que saiba trabalhar de enxada, tratar de arvoredos, de verduras e de flores, e dê fiador á sua conducta, com a paga de 18,000 rs. por mez : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade.

-- Quem precisar de um official de barbeiro, dirija-se á praça da Independencia numero 32.

-- O Sr. Miguel Gonçalves de Farias, que costuma a tomar pães de vendagem, e he morador nos Afogados, queira ter a bondade de ir pagar o que deve na padaria nova do Manguinho.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Sabino Ferreira Callado, que venha pagar o mez da casa que ficou devendo, na quantia de 14,000 rs., na rua do Padre Florianno, na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar ; do contrario terá sempre de ver o seu nome nesta folha.

Dão-se 100,000 rs.

A pessoa que descobrir o ladrão ou ladrões, que andam roubando as fateixas e amarras das canôas e alvarengas fundeadas no Mosqueiro, e fundeadouros contiguos a esta cidade do Recife.

-- Da-se sociedade em uma das melhores vendas de Fóra de Portas a uma pessoa que queira entrar com alguns fundos e tomar conta da mesma : faz-se este negocio por seu dono não poder estar dentro della e ter outra occupação : quem quizer, annuncie para ser procurado.

-- Augusto S. Corbett participa ao respeitavel corpo do commercio de Pernambuco, que desde o dia 22 do corrente resignou a procuração que possuia para dirigir a casa de James Ryder & C., por sua livre e espontanea vontade, e em amigavel convenção com os mesmos senhores, salvando qualquer direito que lhe póde tocar em negocios pendentes ; e que elle agora tem estabelecido o seu escriptorio e armazem de fazendas na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

Attenção.

O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, D. Maria Lins de Barros Wanderlei Costa, filha do fallecido Manoel de Barros Henrique Wanderlei, previne ao publico de que ninguem faça transacção alguma sobre a escrava Christina e sua cria que se acham em poder do depositario particular, Antonio Fernandes Rosa, por serem, a dita escrava e cria, pertencentes á referida mulher do annunciante, havida emquanto esta era orphã, por titulo ligitimo que possue ; e pelo que protesta revendicar de qualquer injusto detentor.

Martinho da Silva Costa Junior

-- Quarta-feira, 23 do corrente, desappareceo do engenho Novo de Conceição, freguezia de Santo-Amaro, um escravo de nome Manoel, de Angola, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, baixo, grosso da cintura para cima, nariz chato, tem muita carne nos olhos, pernas finas, pés apalhetados ; levou vistido camisa e seroula de algodão da terra ; levando com sigo um cavallo melado já velho, com cangalha e caçoaes : he de suppor que viesse para o Recife, porque um cavallo que o acompanhava elle vendeu no portão do Jiquiá na occasião em que entrou para a cidade : quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou na rua das Cinco-pontas, n. 82, que será generosamente recompensado.

-- O abaixo assignado roga a todos os donos de obras e encarregados de qualquer serviço, que examinem se ha entre os seus trabalhadores alugados, um negro crioulo, de nome Antonio, que representa 20 a 22 annos, côr mais vermelha do que preta, altura ordinaria, um pouco reforçado, dentes limados e finos, sem unhas nos dedos grandes dos pés, quando faz força enverga os pés para dentro ; levou calça e camisa de algodão azúl trançado, e mais uma calça de algodão azul mesclado e chapéo de palha : está fugido desde 14 do corrente ; he natural que tenha mudado o nome, e mesmo a roupa, e ate diga que he forro, porque he muito capadocio ; no caso, pois, de ser pegado o poderão mandar levar com toda a segurança á rua de S. Francisco, no segundo andar do sobrado n. 16, ou na Estrada-Nova adiante da Magdalena, primeira casa azul, onde pagará com generosidade todo o trabalho.

João Antonio Villa-Sêcca.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar á Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram ; para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso.

Antonio José da Silva Guimarães.

-- Uma senhora de meia idade, desembaraçada, com pratica ha annos de ensinar primeiras lettras, deseja ensinar fóra da praça e ler, escrever e contar as quatro especies, as principaes noções da grammatica portugueza, coser chão com perfeição e doutrina christãa com explicações : quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-a defronte de S. Pedro, loja que faz esquina para a rua do Fogo.

-- Precisa-se alugar uma escrava para servir a uma só pessoa : na rua do Cano n. 12.

-- Quem quizer incumbir-se de folear as formigas que existem em alguns lugares do edificio da alfandega desta cidade, tendo foles e os mais pertences, entenda-se com o porteiro da mesma.

-- Precisa-se de um forneiro : na padaria da praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106.

Livrinho milagrozo.

Da vera effigie divina do rosto de Nosso Senhor Jesus Christo acompanhado da mesma imagem ricamente gravada, e de um breve resumo da vida do nosso Divino Salvador offerecido a todo o fiel christão, 1 volume 1,000 rs. Acha-se estampada na frente deste lindo livrinho a seguinte poderosa recommendação. Este livrinho parece-me proprio para excitar a piedade e devoção dos fieis ; segue uma tradição sobre o verdadeiro retrato de Nosso Senhor Jesus Christo, que não contradiz as que são adoptadas sobre o mesmo objecto por alguns escriptores, referindo-se a outros antigos. O livrinho póde ser lido com fructo pelos fieis Conceição, 25 de janeiro de 1851--Bispo conde capellão mór : vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas das melhores que ha no mercado, tanto em porção como a retalho : na venda de Domingos da Silva Campos, rua das Cruzes n. 40.

-- Tendo fugido do Recife, em outubro de 1848, um pardinho claro, de nome André, cabellos louros, olhos grandes, de 11 annos pouco mais ou menos, dizem que anda como forro ; suppões estar em Piancó, onde tem a avó, a parda de nome Thereza de Jesus, irmãa da parda Ignacia, que foi escrava de Antonio Bernardo, morador em Flores, e que para aqui fugio em 1849, dizem que com uma carta de alforria falsa, passada pelo escrivão Manoel Vicente Gonçalves Ayres, roga-se a quem o apprehender de o levar no Recife a Manoel Alves Guerra, que receberá a gratificação de cem mil réis.

-- Roga-se ao Sr. Manoel José Henriques, morador no seu engenho Cumbe, na comarca do Bonito, que quanto antes mande no engenho Tamataúpe de Flores, a negocio que S. S. não ignora.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Alugam-se duas escravas para venderem na rua : quem as tiver, dirija-se á rua da Cruz n. 49.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

O thesoureiro da loteria da matriz da Boa Vista, Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria terão o seu gyro impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, e o respeitavel publico pernambucano deve preferir a nossa loteria as do Rio de Janeiro, uma vez que o plano da mesma loteria offerece as mesmas vantagens que as do Rio de Janeiro ; e com a diminuta quantia de 10 e 5,000 rs. póde-se tirar o premio de 10 e 5:000,000 rs. ; e os bilhetes acham-se a venda nos lugares já annunciados.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva propria para serviço de casa : na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Os Srs. José Bernardino Pereira de Brito, D. Anna Maria Josefa da C. Monteira, Francisco José de Sant'Anna, José Francisco de Sales, Felix José de Albuquerque e Manoel Francisco das Chagas, dirijam-se á rua do Crespo n. 10, a tratar de negocio que não ignoram.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos robustos, para dentro e fóra da provincia : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

-- Compra-se cera amarella : na rua do Mondego n. 43.

-- Compram-se, em meio uso, os seguintes livros : uma philosophia por Tessot ou por Delavigne, e a recreação philosophica pelo padre Theodoro de Almeida : na praça da Boa Vista n. 28.

-- Compram-se até 200 libras de ipecacuanha em pó : na rua da Cruz n. 40, primeiro ander.

-- Compra-se uma ou mais moradas de casa de sobrado nas seguintes ruas : Cadeia do Recife, Cruz, Corpo Santo e Nova : quem as tiver e as quizer vender, dirija-se á rua da Gloria n. 70, que se dirá quem as pretende.

-- Na rua da Cruz n. 49, compram-se charutos a 7,000 rs. o milheiro.

-- Compra-se uma veneziana : na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se um bom escravo, que seja perfeito cozinheiro de fogão e forno e muito diligente, sendo que se affiance o seu bom comportamento, paga-se bom preço : na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

-- Compra se um sitio perto da praça nos seguintes districtos : Soledade, Manguinho e Afflictos, com boa casa de taipa, boa baixa de capim e o terreno consistente de barro, com jambreiros, mangueiras, jaqueiras e varias outras fruteiras, pelo preço de 1:300,000 rs. pouco mais ou menos, dinheiro á vista : quem quizer vender fará o favor de por este jornal annunciar.

Vendas.

Aos Srs. estudantes do quinto anno.

Vendem-se a 5,000 rs. compendios de pratica do Foro por Paschoal José de Mello Freire, traducção portugueza : na rua do Cabugá n. 18, loja do Sr. José Brandão da Rocha : a elles que restam poucos.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e oitavos a beneficio da fabrica de vidro e papel do Rio de Janeiro.

— Vende-se uma duzia de cadeiras americanas com assento de palha, em muito bom uso por preço commodo ; no pateo do Paraizo, defronte do quartel de policia sobrado n. 1 segundo andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidros de S. Roque, e da fabrica de papel de Zeferino Ferraz.

RAPASIADA ALERTA.

Na confeitoria da Rua estreita do Rozario n. 43, continúa ter sorvetes todos os dias das 11 horas as 2 da tarde e das 6 as 9 da noite para corroborar a fibra calmosa da rapasiada, pela insignificante quantia de 240 rs.

Borzeguins homœopathicos.

Vendem-se borseguins inglezes de casimira de cores gaspeados de couro de lustro, com sola batida prova d'agoa, proprios para estação de inverno, a dinheiro á vista : na rua Nova loja n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se diversas casas terreas, dous sobrados de um andar e um bom terreno na praia de Santa Rita, por preços commodos : a tratar com o solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7, segundo andar, das 6 ás 10 da manhãa.

-- Vendem-se toalhas de panno de linho para mãos, massos de meias de linho para homem : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado.

Milho.

Terça-feira 29 do corrente ás 10 horas da manhãa, desembarcará nas escadinhas do cáes da alfandega excellente milho, que se venderá em lotes a vontade dos compradores.

-- Vende-se um sitio na estrada Nova da Magdalena, defronte do major Villaseca, com frente de 150 palmos e 800 de fundo, com diversas arvores novas : quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar.

-- Vendem-se camisas homœopathicas, por serem de felanela muito fina, proprias para estação de inverno e privativo de constipações : na rua Nova loja n. 2.

-- Vendem-se ricos córtes de sedas furta cores para vestidos : na rua do Cabugá loja do Duarte.

Optima cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnaúba, tanto em porções como a retalho : no Atterro da Boa Vista numero 73.

Vendem-se os objectos seguintes.

Os pretendentes que quizerem comprar 5 bandeiras de portas já envidraçadas, (o que á vista faz fé,) e que não queiram ter o encommodo em manda-las fazer tenham a bondade de dirijirem-se a rua do Hospicio defronte da casa do Sr. Arcenio, que se dirá quem vende, pois que tambem na mesma casa se vende um excellente piano, meio apparelho de louça dourada riquissima, como bem seja duas duzias de calix de crystal para champanha e varias garrafas de vidro, quatro pelles de onça e varios outros objectos.

-- Vende-se manteiga ingleza superior a 360 rs., dita para melhor a 400 rs., dita primeira sorte a 640 rs., bichas de Hamburgo, alugadas a 240 rs. e vendidas a 640 rs. cada uma : no Atterro da Boa Vista, junto da refinação numero 79.

-- Vendem-se 3 escravas, uma parda que engomma e cozinha muito bem, e faz todo o mais serviço de rua e casa, duas pretas que engommam, cozinham e lavam roupa muito bem : na rua do Collegio n. 21 primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 annos, sadia e perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sem vicios : na rua Augusta n. 17, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Sapatões de Nantes

Na rua Nova n. 9, acha-se a venda os muito superiores sapatões taxeados da fabrica do Suzer do Nantes proprios para a estação do inverno.

Erva mate,
Liaças de vimes,
Gigos de garrafas,
Genebra de Hollanda em frascos : vende-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Vende-se um bonito escravo preto, de 19 a 20 annos, de elegante figura e completo official de sapateiro : na rua do Queimado n. 57.

-- Na rua do Livramento n. 38, vende-se 1 balança grande, 1 dita pequena, 2 pesos de 2 libras, 1 terno de ditos, de 1 libra até 1|4, tudo por preço commodo, e já aferido este anno.

— Vende-se uma casa terrea sita no lugar da Capunga, na estrada da Jacobina, de pedra e cal com dous quartos, cozinha fóra ; tambem se vende uma preta crioula de 25 a 30 annos : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18 casa de marcineiro.

— Tendo chegado ultimamente uma grande factura de caixas de vellas de cera de carnauba de primeira qualidade de 6 em libra, e 9 ; sendo em caixas de uma arroba, á 300 rs. por libra ; avisa-se aos freguezes que tem comprado, já das mesmas velas, e os que precisarem dirijam-se á rua do Queimado loja de Francisco Ignacio Ferreira Dias n. 46.

Ricas badeijas.

Vendem-se as mais ricas bandeijas de pinturas muito finas de muito bom gosto, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

Botões para casaca.

Vendem-se botões de seda preta para casaca, e de muito bons padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte ; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simoes.

Romances modernissimos.

Monte-Christo, por Alex. Dumas, encadernado	14,000
Mathilde. memorias de uma joven por E. Sue 8 vol.	18,000
Cavalleiro da Casa Vermelha: por Alex, Dumas, 6 vol.	8,000
Mysterios do Povo por E. Sue, 9 volume broxura,	9,000
A Guerra das Mulheres por Alex. Duma 4 vol.	9,000
O ante-Cristo; por Julio de Jouruefort	5,000
Paulina, por Alex. Dumas, 2 vol.	4,000
O Bastardo de Mauleon, por Alex. Dum.	10,000

— Vendem-se na rua da Aurora n. 32, latas com bolaxinhas de araruta novas, a 2,400 rs., e em libra, a 640 rs., manteiga ingleza, a 500 rs. ; farinha de trigo superior, a 100 rs. ; banha de porco, a 320 rs. ; languiças, a 400 rs. ; macarrão, a 160 rs. ; arroz branco, a 160 rs. farinha de araruta, 160 rs.

— No escriptorio de F. S. Rabello & F. no largo da assembléa n. 4, vendem-se pedras redondas para meio de sala, e compridas para comodas ou mezas, tudo de marmore, e de bonitas cores, por preço commodo.

-- Na praça da Boa Vista, sobrado n. 12, vende-se azeite de carrapato muito bom a 1,560 rs. a canada, e a retalho de garrafa e contra-metade a 1,600 rs.

2,000 para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca recentemente chegada de S. Catharina em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista venda de Joaquim da Penha Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

— No cáes da alfandega armazem de Francisco Dias Ferreira, que volta para a alfandega, vendem-se boas saccas de farinha de mandioca ao modico preço de 2,000 rs. cada uma.

-- Vende-se uma mulatinha propria para mocama de casa por ter principios de costura, cozinha e ser muito linda, e um muleque sadio e esperto, que tem 14 annos, e uma preta boa cozinheira, e um bom sapateiro para toda obra, este só para a praça, pois dá 640 rs. diarios: na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Vende-se um lindo moleque crioulo, de 18 a 20 annos: no Aterro da Boa Vista n. 48, segundo andar.

— Vendem-se quatro taboletas de fina madeira, que servem para pôr sobre balcões, tanto para ourives como para loja de miudezas, e igualmente alguns caixilhos envidraçados, tudo por preço commodo: na rua Nova, loja n. 23.

Para bailes.

Vendem-se ricos córtes de vestidos para senhora, das lindas cambraias de seda transparentes, de gostos novos, as quaes são denominadas — Mimos do Céo —: na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se uma bonita escrava de nação, muito gentil e moça, boa quitandeira, cozinheira e lavadeira: na rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco Largo n. 25. Na mesma casa vende-se um violão de boas vozes.

-- Vende-se, na rua Nova loja n. 23, as obras seguintes: obras completas de Voltaire em 7 volumes, com gravuras finas e meia encadernação, por 20,000 rs.; ditas Depradt, em 9 volumes, por 12,000 rs.; ditas Asair, em 3 volumes, por 4,000 rs; ditas Matthus, economia politica, em dous volumes, por 4,000 rs.; ditas de Adam Smith, em quatro volumes, riqueza das narções, por 6,000 rs.; Historia de las Cazas; ditas do Mexico, 2 volumes, por 2,400 rs.; ditas Universal de Millot em 10 volumes, por 12,000 rs., em portuguez; Encyclopedia-methodica, logica e methaphysica, publicada par Mr. Lacrételle, 4 volumes em quarto, por 8,000 rs.; dictionnaire historique em 30 volumes, par une societe de gens de letres, por 30,000 rs.; dita d'Academia franceza, 2 volumes, por 16,000; obras completas de Rouseau em 21 volumes, por 12,000 rs.; tudo bem encadernado e em obm estado

Vende-se um piano do uso e novo, com excellentes vozes: os pretendentes que o quizerem comprar, dirijam-se à rua do Mondego n. 51, casa da esquina do becco das Barreiras.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Na nova fabrica de chocolate de saúde homœopathico, approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, na rua das Trincheiras n. 8, existe o excellente chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entrefino temperado tambem para regalo e dito para o diario, sendo tudo feito com o maior asseio possivel; assim como café moido do melhor que ha no mercado, toda a qualidade de assucar refinado e grosso e excellente chá, tudo por preço muito commodo. Na mesma casa precisa-se de um pequeno de 12 annos, portuguez, preferindo-se dos recentemente chegados de Portugal.

-- Vendem-se, com preferencia para fóra da praça, duas escravas muito moças e de bonitas figuras, sendo uma preta crioula, boa costureira, engommadeira, cozinheira e lavadeira, propria para todo o mais serviço de rua e campo por ser de bom corpo; uma linda mulatinha com as mesmas habilidades, a qual com quanto seja defeituosa de uma perna, isto mesmo não a prohibe de todo e qualquer serviço, e nem he de risco algum: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

— Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Chicotes para carros.

Vendem-se excellentes chicotes inglezes para carros, chegados ultimamente: na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Sellins inglezes.

Vendem-se sellins com todos os pertences, a saber: cabeçadas, estribos d'aço, silhas, etc.; assim como ditos proprios para viagem com coldres, macas e mais pertences, sendo tudo da melhor qualidade possivel: na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se cortes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casimira elastica

pela diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se à venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro de tres sollas, proprios para o inverno, a 3,500 rs.; ditos ditos, a 3,500 e 4,000 rs., feitos no paiz: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11, vende-se panno fino azul de muito boa qualidade pelo baratissimo preço de 3,500 rs. o covado.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: vende-se por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

Um bonito molecão de 20 annos.

Vende-se um bonito molecão de 20 annos peça, sem achaques, cozinheiro, bom comprador, muito fiel e nunca fugio, o que se afiança: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Pecincha para os pintores.

Vende-se no armazem de Francisco Dias Ferreira defronte do caes da alfandega caixas de vidro de 9 polegadas de largura a 11 de cumprido por 7,000 rs.

Objectos de borracha.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 11,

vende-se superior amazona impermeiavel;
Capas de borracha brancas e pretas;
Botas russianas;
Perneiras lustrozas;
Sapatos para homem e senhoras;
Arte de nadar;
Boias de salvação;
Frascos para caçadores;
Capas de espingardas.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo n. 4.

Vende-se boticas homœopathicas, com os competentes livros, tanto em portuguez como em francez, vindo ultimamente do Rio de Janeiro do grande laboratorio central da rua de S. José n. 59. Este laboratorio estabeleceu-se ha mais de seis annos, possuindo já uma collecção preciosa dos medicamentos homœopathicos, melhor conhecidos na Europa e na America, e colhidos uns nos lugares mais apropriados e escolhidos, outros com o maior esmero nos mais acreditados laboratorios. Desde essa época tem sido constantemente renovada e enriquecida essa collecção com muitos outros remedios que a experiencia de todos os homœopathas tem reconhecido efficazes, e além disto com muitos outros que ainda carecendo de experiencias homœopathicas mais positivas são com tudo já acreditados como uteis e efficazes por distinctos praticos e por muitos amigos da sciencia e de humanidade quer na America do sul, quer na Africa e na Asia.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

-- Semente de ortalice de todas as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atrás da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

— Vendem-se dous barcões que servem para venda, um lampeão de quatro vidros, algumas medidas de pão, 5 caixilhos envidraçados proprios para armação de qualquer loja e uma commoda velha que serve para ter uma cozinha em lugar de armario: no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas numero 72.

-- Na loja de J. L. B. Taborda, na rua do Crespo n. 10, vende-se casimira para palitós de differentes côres, a 1,200 rs.; dita muito propria para forro de carros, a 1,700 rs.; córtes de vestido de lãa e seda, do mui bom gosto; ditos de cambraia de dita; assim como chitas a 160 rs. o covado; lãa e seda para vestidos, a 160 rs. idem; e outras muitas fazendas baratas e proprias para a presente estação.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 30 annos, a qual sabe vender de taboleiro, lava roupa e tem bom leite para criar, vinda do Icó: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccos novos de estopa com 20 varas cada um: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um completo sortimento de marroquins de todas as cores, couro de lustro do melhor que tem vindo a este mercado, tamancos para homem e senhora, sapatos do Aracaty para homem e menino, solla superior e couro curtido, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho: na rua do Livramento, junto ao nicho, loja de couros e solla.

-- Vende-se um famoso preto, excellente mestre refinador de assucar, que cozinha o diario de uma casa e tem muita pratica de sitio; assim como a obra de Santa Catharina e Quintino Duruard, por preços commodos: na rua da Conceição da Boa Vista numero 9.

-- Vende-se um sellim com todos os seus pertences, por preço commodo: na rua Nova n. 69.

-- Vende-se uma boa escrava com habilidades: o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua da Aragão n. 10.

☞ Bandejas enfeitadas.

Na rua estreita do Rozario n. 43, confeitaria, incumbe-se de aprompter bandejas de todas as qualidades, com muito gosto, por preço commodo. Na mesma casa vendem-se sextas, caixas e frascos com doces finos para presentes.

Saõ baratissimos.

Vendem-se muito superiores charutos, chegados recentemente, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, por se querer concluir breve: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Couro de lustro a 2$000 a pelle.

Vende-se na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Luvas de seda de cor para homem a 1$000 o par.

Vende-se na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17,

vendem-se luvas de pellica para homem e senhora de todas as qualidades; ditas de torçal para senhora, a 900 rs. o par; caixinhas com 6 papeis de agulhas inglezas, a 300 rs. cada uma; carteiras com as mesmas, a 320 rs.

Cartas francezas muito finas.

Vende-se na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

-- Vende-se junco bruto para empalhar cadeiras: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se enxadas calçadas com aço, panellas, caçarollas, chaleiras forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, boa cozinheira de forno e fogão, refina assucar, faz muitas qualidades de doces, cose bem chão, e he boa engommadeira e ensaboadeira: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Praia, armazem de carne secca n. 20, se dirá quem vende.

A 800 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de cordão preta, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado. Esta fazenda he recommendavel, não só para calças, jaquetas e palitós, como tambem para jaques e vestidos de montaria: dar-se-ha amostra com o competente penhor.

A 5$000 cada um.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vendem-se cobertores do Porto, muito graudes e encorpados, pelo baratissimo preço de 5,000 rs. cada um.

-- Vendem-se ou permutam-se duas casas terreas unidas, de pedra e cal, tendo uma cinco janellas no oitão, sitas na cidade Alta da Bahia: quem as quizer comprar ou permutar por outras nesta cidade, dirija-se á rua da Aurora n. 24 para tratar.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se uma linda escrava crioula, de 20 annos, que sabe engommar, coser e cozinhar: na rua de Santa Rita n. 14

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 6 pretos de 20 a 25 annos, de todo o serviço; 2 pardos de 18 a 26 annos, tendo um bons principios de carpina; 2 pardas de 15 a 20 annos com habilidades; 6 pretas de 15 a 25 annos, algumas com habilidades e outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3,

-- Vende-se a melhor casa terrea n. 27 nos Arrombados, e a parte do sobrado n. 45 na rua Direita; tudo não chega a tres contos de réis: os pretendentes dirigtram-se ao Hotel Commercio, que acharão com quem tratar.

-- Vende-se uma crioula de 22 annos que cozinha, lava de sabão, coze chão e engomma alguma cousa, para fóra da provincia, ou mato; uma dita que coze bem chão, com um defeito de um dedo por 360$ uma de nação, cosinha lava de sabão, boa quindeira por 460$ para não haver demora dão-se por esse preço: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

Pechincha.

Vendem-se chapéos de sol de seda pretos e cor de café, de armação de baleia de ferro patente inglez, pelo diminuto preço de 4,900 rs. cada um: na rua do Collegio n. 4.

-- Na rua Nova n. 33, deposito da nova fabrica de caldeiraria e mais officinas, sita na rua Imperial n. 120 de Andrade & Leal, vendem-se os seguintes objectos: as mui approvadas machinas de Derosne para restillar; fogões economicos; dito para navios; alambiques de cobre de todas as dimenções; serpentina de dito e estanho; caixas com folhas de flandres de superior qualidade; ditos com vidros de todas as dimenções; chumbo em lençol; dito em barra; zinco em folha; dito em barra; bombas de cobre de todos os tamanhos; carros de mão bem construidos; tambem se fazem portões e varandas de ferro e outras quaesquer obras de cobre, bronze, latão, ferro etc.: os pretendentes que quizerem dar suas encommendas podem entender-se em dita fabrica com o socio Manoel Carneiro Leal, ou no deposito com o socio Joaquim Antonio dos Santos Andrade, que suas encommendas serão cumpridas com exactidão e presteza.

Loteria da matriz da Bôa-Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho ou antes se se vender os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro, com sortimento a vontade do comprador, e fumo em folha do melhor que ha no mercado: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Na loja de J. L. de Brito Taborda, rua do Crespo n. 10.

Vendem-se manteletes de nobreza preta a 18,000 rs., mantas de seda de muito bom gosto a 14,000 rs., chamalote de seda preta, proprio para manteletes a 3,000 rs. o covado, setim preto a 3,000 e 4,000 rs. o covado, sarja hespanhola a 2,000 rs. o covado, filó branco bordado a 1,500 rs. a vara, córtes de cambraia bordada, fazenda muito fina a 8,000 rs., lenços de cambraia de linho a 800 rs., cambraia de quadros de cores a 320 rs. o covado, córtes de gorgurão e de setim com flores a 4,000 rs., ditos bordados de differentes qualidades de 7,000 até 15,000 rs., luvas de seda pretas a 1,000 e 1,800 rs. o par, alpaca de cordãozinho preto a 800 rs., dita de cores a 1,000 rs. o covado, casimiras de cores, padrões modernos de muito bom gosto a 6,000 rs. o córte, ditas parda escura e clara, para palitós a 1,800 rs. o covado, além destas outras muitas fazendas proprias da estação e por preços baratissimos.

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Bom e barato.

Vende-se cera de carnaúba de primeira sorte, a 6,000 rs., sapatos brancos para homem e meninos; ditos de couro de lustro; couros de cabra; chapéos de palha; pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar,

Aos 10:000,000 rs.

No atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da loteria da matriz da Boa Vista, que corre no dia 2 de junho do corrente anno.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se o engenho Estiva na freguezia do Cabo, distante da praça 9 legoas, de agoa moente e corrente, de boa producção quem o pretender comprar dirija-se a Praçinha do Livramento n. 46, terceiro andar, a tratar com o barão de Ipojuca, ou no seu engenho Buranhem.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 rs.

No Atterro da Boa Vista, loja de fazendas n. 36, vendem-se os afortunados bilhetes e meios da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

-- Vende-se superior cera em vellas fabricada no Rio de Janeiro e em Lisbôa, em caixas de 100 libras, e muito bem sortida por ser de 3 até 16 em libra, barricas com cal virgem de Lisboa da mais nova que ha no mercado, e retroz da fabrica do Siqueira no Porto, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Vendem-se as seguintes sementes:

de nabos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de cóve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova, n. 34,

Annuncia ao publico, e particularmente á seus freguezes, que tem recebido um bello sortimento de fazendas novas, ricos chapéos de seda, de gros de naples e gorgurão de todas as côres, lisos, franzidas e de pregas, ditos de seda para meninos se baptisarem, chapéos de palha de todas as qualidades, para senhoras e meninas. Um grande sortimento de manteletes e capotinhos de todas as cores, pretos de chamalotes e gros de naples, capotinhos de filó de linho preto verdadeiro, ditos para menina de quatro a oito annos; ricas capelas de flores de laranja e ramos para enfeitar vestidos, ricas luvas de pelica compridas e enfeitadas, ditas curtas pretas e de seda de rede para meninas e senhora, ditas de pellica curtas para senhora e para homem; camisinha para senhora, ricas romeiras, meias de seda branca para baptisar meninos de quatro mezes a tres annos, ricos penachos brancos para enfeitar chapéos, e ramos finos para ditos; tranças e franjas de seda preta e de cores; gros de naples preto e furta-cores, com franjas e tranças da mesma cor para os ditos capotinhos; se vende á vontade do comprador, Lindas toucas de gorgurão, vindas de França, para baptisado. Na mesma loja faz-se vestidinhos para baptisado, toucas para crianças, capotinhos, vestidos para senhora, chapeos de crepe preto; e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta que em qualquer outra parte.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se, por preço commodo, cera em veias, muito bom sortimento, fabricada no Rio de Janeiro: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Vende-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8,

lindos gibões de filó de linho guarnecidos de trança e proprios sómente para senhora, o preço será o mais commodo possivel.

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindas peças de chitas de cores, a 4,500 rs. e a 120 o covado; ditas para coberta, a 6,000 a peça e a 160 o covado; lenços de seda de cores, lindos padrões, a 1,000; ditos brancos de cambraia com bicos, a 480; gravatas de setim, a 1,500; chales de chita de cores, a 800; ricos córtes de meias casimiras escuras, proprias para o tempo presente, a 1,500; cobertores grossos para escravos, a 640; chapéos de sol de panninho com barras de cores, a 2,800; ditos sem barra, a 2,000; brim de linho de cores, a 300 o covado; riscados monstros, a 200 o covado; cambraia da India bordada, a 400 a vara; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar por falta de tempo.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca vinda ultimamente de Santa Catharina, por cada sacca nova de bom algodãozinho levará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., e querendo deconta-se-lhe 260, passando para outra que o portador levará.

Sarja hespanhola limpa muito larga a 2,000 rs.

Vende-se sarja hespanhola muito larga e muito encorpada a 2,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Peças de chita limpas a 4,000 rs.

Vendem-se peças de chitas limpas escuras proprias para escravas a 4,000 rs., e a 120 a retalho, e córtes de bonitas cambraias para vestidos a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escravos fugidos.

-- Desappareceo no dia 21 do corrente mez de abril, de bordo do brigue *Argos*, um escravo marinheiro de nome Candido, nação Angola; o qual representa ter 29 annos, pouco mais ou menos, rosto comprido, nariz chato altura regular, tem barba cerrada; e levou vestido calça e camisa branca: cujo escravo pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se, por tanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua aprehenção, e leva-lo á rua da Cadeia do Recife n. 39, casa de Amorim & Irmãos, que se gratificará generosamente.

-- Dessappareceu, no dia 22, de Maria Farinha, um preto de nome Filippe, crioulo, de 30 annos, alto e espadaudo, côr preta, pés chatos e com alguma falta de dentes: quem o pegar, póde leva-lo á casa do Sr. José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife, que será recompensado.

-- Desappareceu uma preta de idade, de nação Angico, de nome Quiteria, no dia 18 de abril, pés meios cambados com bixos, falla muito mal, e com cabellos brancos: quem a pegar, leve-a ou mande á rua Direita n. 26, que será recompensado.

A quem der noticia dá-se a quantia de rs. 100,000 rs. de gratificação.

Jeronymo de Albuquerque Mello, senhor do engenho Ramos em Pão d'Alho, tem tres escravos fugidos, e paga, além de qualquer despeza que se fizer para a apprehensão dos mesmos, cem mil réis por cada um que for preso, ou a quem der noticia certa onde estejam ditos escravos, os quaes são: Diogo, preto crioulo, de 30 annos, estatura regular, pouca barba, porém muito cabelludo dos peitos, bocca grande, cabeça comprida, nariz afilado, os dedos das mãos um pouco encolhidos, pernas finas, calcanhares pontudos, falla muito gago e tem uma marca de ferida em um dos joelhos, formando uma cruz; julga-se andar pelo sertão por ter sido visto em Pedras de Fogo no mez de maio de 1850, em cujo mez fugio. O mesmo preto tem tambem em uma das mãos os dedos cortados pelas pontas. Angelo, crioulo, de 35 annos, alto, secco, olhos vesgos, desdentado na frente, pouca barba, porém bigodes fechados, pés grandes, e com os dedos grandes abertos para fóra, bastante caxasseiro; julga-se andar pela comarca de Goianna ou para o lado da Parahiba. Bibianno, pardo, de 20 annos, cheio do corpo, côr embassada, cabellos annellados, rosto grande, beiços grossos, nariz grosso, pés e mãos bem feitos, e com duas marcas de ferida em uma perna; tanto o dito pardo como o preto Angelo fugiram no mez de setembro de 1850.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.